

# X Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica - EEDIC

## CONHECIMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

Jose Erinaldo Rabelo da Silva; Anderson Gois de Oliveira; Wagner Nobre Saldanha; Jose Airton Pontes Junior

O pouco conhecimento da população em relação a ações de primeiros socorros pode acarretar inúmeros problemas a saúde das vítimas, desde manipulação incorreta à solicitação, às vezes desnecessária, do socorro especializado em emergência. O objetivo deste estudo é identificar o nível de conhecimento sobre primeiros socorros dos professores do Ensino Fundamental I e II. Estudo de caráter quantitativo, descritivo e transversal foi realizado em uma escola pública municipal de uma cidade do interior do estado do Ceará que participaram via questionário e, para a análise dos dados, utilizamos frequência simples e relativa. Participaram do estudo 42 professores da Educação Básica, sendo 69% do sexo feminino, a idade média de 34,7 anos ( $dp = 8,8$ ) e a maioria (85,7%) possuem Ensino Superior. Em relação a ter tido algum tipo de treinamento, apenas 28,6% afirmaram ter e boa parte desses casos estavam relacionados a emissão da carteira de habilitação ou formação para o serviço de saúde (técnico de enfermagem ou agente de saúde). Sobre as situações de primeiros socorros, os professores apontaram o seu nível de preparação para tais situações e em todas elas foi observado que a maioria se avaliava como, pelo menos, despreparado. Em relação aos sinais de vida, apenas 26,2% indicou saber observá-los, mas a maioria (83,3%) indicou que o primeiro procedimento a ser realizados era de verificar sinais de vida e depois chamar por socorro especializado. No entanto, pouco mais da metade (54,8%) sabiam indicar o número do serviço de emergência. Sobre os detalhes a serem observados em uma vítima e que devem ser informados ao serviço de primeiros socorros durante a ligação de solicitação de ajuda, os participantes indicaram com maior frequência se tem sinais de vida (78,6%) e se a vítima está desacordada (64,3%). Sobre a suspeita de quebra na coluna vertebral, 83,3% afirmaram corretamente para não mexer na vítima ou mobilizá-la em bloco, se necessários. Esse estudo é relevante por se tratar de um tema de grande importância para potencializar a conscientização dos profissionais da educação para a importância de conhecer procedimentos básicos de socorro correto. Consideramos que o treinamento sobre princípios básicos de primeiros socorros na escola é de fundamental importância e se faz necessário para preparar estes profissionais para possíveis intervenções em procedimentos de primeiros socorros.

**Palavras-chave:** Primeiros socorros. Educação Básica. Conscientização.